

**Ata da Reunião do Conselho Deliberativo realizada em 27 de maio de 2022.**

**Associação de Pessoal da Caixa Econômica Federal de São Paulo – APCEF/SP.**

**Reunião convocada via e-mail, Ofício nº 070/2022 datado de 19 de maio de 2022.**

A reunião foi realizada de forma híbrida, na sede administrativa da APCEF/SP, situada na Rua Vinte e Quatro de Maio, nº 208, 10º andar, República, São Paulo/SP e on-line pelo link disponibilizado com antecedência para todos os conselheiros, via e-mail. Plataforma utilizada – Zoom, convocada para o horário das 10h00 às 16h30. Ordem do Dia: 1º) Informes; 2) Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da APCEF/SP; 3) Apreciação do Balanço de Atividades e Balanço Patrimonial da APCEF/SP no período de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022; 4) Renovação de Operações de Crédito; 5) Contratação de mútuo para execução do projeto de energia fotovoltaica; 6) Campanha Salarial; e, 7) Moções.

Foi dado inicio à reunião às 10h27 com a palavra do presidente do Conselho Deliberativo, **Laércio da Silva Pereira** e explicou que a reunião é ordinária para apresentação e aprovação dos balanços de atividades e patrimonial da APCEF/SP para o período de 01/04/2021 a 31/03/2022, mas que teríamos outros pontos na pauta. Devido à ausência da secretaria da mesa diretora a conselheira **Celeste**, o presidente **Laércio** informou que o Vice-Presidente **André** iria secretariar a reunião, e como não houve oposição, a sugestão foi aceita. Feita a lista de presença foram constatadas a participação presencial e virtual de 24 conselheiras e conselheiros: **Jair Marcieri Pimpinato**; **Antonia Pinheiro** (Virtual); **Maricy Yolanda Callegari Defavari** (Virtual), **Tiago Oliveira do Livramento**; **Marcio Rogerio Troya** (Virtual), **Antonio Carlos Cordeiro** (Virtual); **Dinilza Nascimento Correia** (Virtual); **Laercio Rosa da Silva**, **Normando Kleber Xavier Alves** (Virtual), **Benedito Pereira de Matos** (Virtual), **José Ivan Guaycuru Vizaco**, **André Luis Prates de Menezes**, **Maria do Céo Nobrega Duarte**, **Antonio Simeão** (Virtual), **Maria José da Silva**, **Leandro Miguel Saeto**, **Márcia Takako Uemura** (Virtual), **Renato Carlos Alves Nunes**, **Marcelo Guedes Vieira**, **Laercio da Silva Pereira**, **Marcus Vinicius Ramalho**, **Bruno Mendes Coelho Teixeira** (Virtual), **Valtair Aparecido Rosaboni** e **Maria Cristina Andrade de Macedo**. Justificou ausência a conselheira **Lilian Minchin**, o conselheiro **Moacir Vendrame Bassan** e o conselheiro **Daniel Cortinhas**. Primeiro ponto, a Ata da ultima reunião realizada no dia 24/fevereiro/2022 foi aprovada por unanimidade. Foram convidadas as funcionárias, superintendente **Vanice** e a contadora **Eliete** para fazerem as devidas apresentações. A superintendente **Vanice** iniciou pelo Balanço de Atividades e a contadora **Eliete** finalizou com a apresentação do Balanço Patrimonial. Após as apresentações o presidente **Laércio** informou a todos sobre as reuniões realizadas com a diretoria da APCEF sobre os Balancetes Mensais e reiterou que seja cumprido o que foi acordado em relação aos prazos, como já fora debatido e cobrado diversas vezes. Também externou a preocupação da mesa diretora com relação à baixa ocupação das áreas da Associação, bem como a possibilidade de abertura dessas áreas para terceirizados. A conselheira **Antonia** e **Marcus Vinicius** externaram suas opiniões sobre os temas. Após as deliberações, o presidente **Laércio** colocou para o Conselho em Regime de Votação para aprovação dos Balanços: Aprovado com 23 votos a favor, nenhum voto contra e uma abstenção.

Após a votação, a superintendente **Vanice** apresentou o Orçamento do Projeto Fotovoltaico que a APCEF/SP está trabalhando para reduzir custos com energia elétrica e o projeto deve ser iniciado antes do aumento dos custos previstos para 2023. Neste caso abriu-se uma consulta para saber se a APCEF/SP deve buscar recursos junto à FENAE para viabilizar tal projeto. Os conselheiros

**Leandro, Marcus Vinícius, Maria do Céo, Antônia e Maria Cristina**, e o associado **Plínio Pavão** colocaram seus pontos de vista sobre o tema. O presidente **Laércio**, após os debates, colocou para o Conselho em Regime de votação para saber a posição do Conselho sobre a busca de financiamento junto à FENAE: 12 conselheiros votaram pela concordância em se buscar o recurso e 12 conselheiros votaram contra a busca do recurso e não houve nenhuma abstenção. E o resultado é que este Conselho está dividido quanto ao assunto em pauta. Às 13h30, após a votação, o presidente Laércio suspendeu a reunião para o almoço. A Reunião foi retomada às 14h50. O conselheiro **Valtair** apresentou uma proposta de encaminhamento para a Diretoria da APCEF/SP para implantação de um Portal de Transparência aos mesmos moldes existentes na esfera da Administração Pública, a proposta foi aprovada por unanimidade, mesmo com as ponderações do conselheiro **Antonio Cordeiro**. Na sequencia foi iniciado o debate sobre a Campanha Salarial, na qual os conselheiros **Laércio da Silva Pereira, Laércio Rosa da Silva, Antônia Pinheiro e Antônio Cordeiro** contribuiram com suas visões, assim como o assessor **Marcos**. A superintendente **Vanice** distribuiu o livro da APCEF/SP aos conselheiros e conselheiras presentes. Após a discussão, o conselheiro **Marcos Vinicius** apresentou Moção sobre a Campanha Salarial, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi apresentada proposta para um calendário fixo para reuniões do Conselho pelo conselheiro **Marcus Vinicius**, que foi rebatida pelos conselheiros **Tiago e Antônia** e pelo assessor **Marcos**. A mesa diretora não achou pertinente realizar votação sobre o tema, que seria melhor debatido pelo grupo do Conselho Deliberativo no Whatsapp. O conselheiro **Jair Pimpinato** sugeriu apresentar Moção contra a venda de ações da Eletrobrás, com uso do saldo do FGTS. Foi apresentada também uma Moção de Apoio ao empregado **Sérgio Soares** e repúdio à direção da CAIXA, pelo assessor **Marcos**. Essa Moção ensejou uma discussão acalorada entre a conselheira **Antônia** e o associado **Plínio**, acerca dos motivos que levaram a direção da CAIXA a abrir Processo Disciplinar contra o empregado. Após a discussão, a Moção foi aprovada por unanimidade. Às 16h43 o presidente **Laércio da Silva Pereira** declarou oficialmente a reunião encerrada. A presente Ata foi redigida por mim, **André Luís Prates de Menezes**, vice-presidente da mesa diretora do Conselho Deliberativo da APCEF/SP, gestão 2020/2023.

André Luís Prates de Menezes  
Vice-Presidente

Laércio da Silva Pereira  
Presidente

#### **Moções aprovadas na Reunião do CD APCEF/SP em 27 de maio de 2022.**

##### **1-Moção sobre a Campanha Salarial**

Após dois anos de pandemia a grande maioria dos empregados que estavam em home-office, retornou as atividades. As agências estão a pleno vapor.

Nesse ano, vamos renovar nosso Acordo Coletivo e muitas demandas estão represadas. É preciso debater e garantir a reposição salarial, mudar as péssimas condições de trabalho, enfrentar o assédio moral, denunciar e impedir a cobrança de metas abusivas que tanto adoecimento tem causado. É também necessário recuperar a responsabilidade da CAIXA perante o SAÚDE CAIXA e a FUNCEF. O governo Bolsonaro vem tentando se livrar de obrigações relativas à saúde e previdência dos funcionários estatais.

É fundamental recuperar o tempo perdido, com a APCEF/SP realizando reuniões, plenárias, encontros presenciais democráticos nas regiões ou estaduais para envolver ao máximo os empregados, colher suas opiniões para melhor organizar e mobilizar para a Campanha Salarial. Por fim, vale lembrar que em um ano eleitoral em que o governo Bolsonaro busca reeleição é um momento privilegiado para juntar as categorias em luta, Correios, Petrobrás, etc. em uma campanha forte contra o governo, não descartando a construção de uma greve poderosa que traga conquistas.

## **2-Moção de Repúdio à Venda da ELETROBRAS**

O Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada em 27/05/2022 aprovou por unanimidade moção de repúdio à privatização da ELETROBRAS e contra a CAIXA por estar disponibilizando a utilização do FGTS na compra de ações da empresa.

A sua privatização representa um forte ataque à soberania nacional e faz parte da agenda neoliberal dos golpistas que tomaram de assalto o poder no Brasil.

## **3-Moção de Apoio ao empregado Sérgio Soares e repúdio à Direção da CAIXA**

Moção de apoio a SÉRGIO SOARES e repúdio a direção da CAIXA

Sérgio Soares é funcionário de carreira da CAIXA há 32 anos. Trabalha na agência Guaianazes, vinculada a Superintendência Executiva de Varejo – SEV/Itaquera, na Zona Leste de São Paulo. Já foi diretor da APCEF/SP, do SEEB Guarulhos e da FETEC/SP. Ele é amplamente reconhecido por sua luta em defesa dos direitos de trabalhadores bancários. Numa cidade em que 32% da população é negra, Sérgio Soares é membro de uma minoria na CAIXA, onde ainda há poucos funcionários negros e negras.

Durante o período mais crítico, após o retorno do trabalho presencial, com a chegada ao Brasil da variante ômicron do corona-vírus, obrigando um número elevadíssimo de empregados a se afastarem por terem sido contagiados, Sérgio gravou um vídeo no qual solicita a ajuda das entidades representativas dos empregados, em face às péssimas condições de trabalho nas unidades da CAIXA. O trabalho ocorria sob o risco de contaminação pelo vírus, com número reduzido de empregados em razão dos afastamentos e sob intensa pressão por cumprimento de metas comerciais pela superintendente da SEV/Itaquera.

O vídeo teve grande repercussão e um texto postado no Facebook, tratando do mesmo assunto, foi compartilhado por diversos empregados, entre eles o próprio Sérgio. Como forma de retaliação a superintendente, encaminhou denúncia contra o empregado, solicitando abertura de processo disciplinar, alegando ter ele praticado “ação dolosa para prejudicar a imagem da CAIXA e da própria superintendente”.

A direção da CAIXA, demonstrando, mais uma vez, seu descaso para com as condições de trabalho de seus empregados e deixando claro que o assédio moral e a pressão por produtividade a qualquer custo, inclusive da saúde dos trabalhadores, é parte integrante de sua estratégia de gestão, não se dignou a apurar a denúncia sobre a atitude da gestora. Ao contrário, atendendo sua solicitação, abriu processo disciplinar contra o empregado, enquadrando-o em descumprimento de manual normativo que enseja demissão por justa causa. O processo encontra-se em fase de análise de defesa.

Por representar atitude de perseguição ao empregado e ataque à organização dos trabalhadores a empresa tem sido pressionada, tanto internamente, por colegas de trabalho, como por entidades sindicais bancárias e de outras categorias, APCEFs, parlamentares nas três esferas e outras figuras públicas, assinando manifesto em solidariedade ao colega e publicando depoimentos.

A CAIXA, para manter as aparências, afirma ter realizado pesquisa de clima organizacional entre os empregados da SEV, mas se recusa a divulgar os resultados, alegando confidencialidade. Ao mesmo tempo informa ter sido instituído grupo de trabalho para fazer o levantamento das condições do ambiente nas unidades da superintendência, sendo que diversos empregados reportam não ter havido melhora. O grupo de trabalho é formado por oito empregados, porém não há expectativa de algum

resultado prático, até porque a própria superintendente participa dele.

As conselheiras e conselheiros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP presentes na reunião realizada em 27/05/22, repudiam a atitude persecutória da direção da CAIXA, bem como os ataques contra a livre organização dos trabalhadores e exigem o imediato cancelamento do processo disciplinar contra o companheiro. Não aceitamos nenhum tipo de perseguição ao colega **SÉRGIO SOARES**, bem como a qualquer empregado, fazendo valer sua liberdade de manifestação, se contrapondo à violência por parte dos gestores e às péssimas condições de trabalho na CAIXA. São Paulo, 27 de maio de 2022.